

SB em estado de atenção

O volume de chuvas nos últimos dias deixou duas cidades da região em estado de atenção. Campinas e Sumaré acumularam índices pluviométricos acima de 80 milímetros. Com a chuva da última madrugada a cidade de Monte Mor registrou alagamentos. De acordo com a Defesa Civil, Santa Bárbara d'Oeste segue em estado de observação sem risco de transbordamento no Ribeirão dos Toledos.

PÁGINA 6

Chuvas: Santa Bárbara segue em estado de observação

O volume de chuvas nos últimos dias deixou duas cidades da região em estado de atenção. Campinas e Sumaré acumularam índices pluviométricos acima de 80 milímetros. Com a chuva da última madrugada a cidade de Monte Mor registrou alagamentos. De acordo com a Defesa Civil, Santa Bárbara d'Oeste segue em estado de observação sem risco de transbordamento no Ribeirão dos Toledos.

A Defesa Civil explicou que mesmo o Rio Capivari em Estado de Emergência, a cidade não corre o risco de alagamentos. "O rio não influencia o Ribeirão dos Toledos, por isso a população não deve se preocupar. Nossa equipe segue em monitoramento em todas as áreas de risco de alagamentos", disse Joaquim dos Santos, coordenador da Defesa Civil.

Na noite da última quinta-feira, a cidade registrou 28,2 milímetros de chuva, considerado um índice positivo. A previsão é de mais chuvas nos próximos dias. De acordo com o Centro de Pesquisas Meteorológicas da Unicamp (Cepagri), o tempo neste fim de semana na região continuará instável, com pancadas de chuva no período da tarde.

A Defesa Civil segue em alerta nos próximos dias. Os agentes vêm atuando no monitoramento meteorológico, de área de risco, averiguações diversas, vistorias técnicas,



Francisco R. de Godoy

interdições, entre outras ações. As ações anti-enchentes realizadas desde 2013 têm evitado o transbordamento do Ribeirão dos Toledos e em bairros com risco de alagamentos.

A Defesa Civil também vem intensificando o monitoramento e o trabalho de limpeza nas galerias e bocas de lobo. O trabalho vem sendo reforçado através do programa de penas alternativas administrado pela Sesetran (Secretaria de Segurança, Trânsito e Defesa Civil).

As ações preventivas também consistem no monitoramento meteorológico diário, monitoramento das áreas de

risco com a presença de equipes e viaturas da Defesa Civil nas áreas mapeadas, vistorias de campo que são realizadas de acordo com acumulado de chuva elevado, identificação de risco ou por solicitação de munícipes e monitoramento hidrológico que estabelece monitoramento e vistoria sobre a área da sub bacia do Ribeirão, incluindo vistorias preventivas nas barragens.

A população pode entrar em contato com a Defesa Civil, para denúncias e solicitações pelo telefone de emergência 199 ou, de segunda a sexta-feira, das 7 às 17h30, pelo telefone (19) 3454-3075.